

# SEMANA UFPR

NÚMERO 8 / JULHO 2017

**PROJETO DA UFPR LEVA ROBÓTICA A ALUNOS DE COLÉGIOS PÚBLICOS**

**CLIQUE!**



**UFPR NA MÍDIA**

**CLIQUE!**



**PRODUÇÃO ACADÊMICA**

Dissertação aponta papel da UFPR na construção de políticas públicas de ciclomobilidade no Paraná

**CLIQUE!**



**DIÁLOGO COM A GESTÃO**

**CLIQUE!**



**PRESTE ATENÇÃO**

**CLIQUE!**



**NOTAS**

**CLIQUE!**



**PERFIL**

Paulo Lana: o pesquisador que ajudou a consolidar o Centro de Estudos do Mar

**CLIQUE!**



## PROJETO DA UFPR LEVA ROBÓTICA A ALUNOS DE COLÉGIOS PÚBLICOS



Projeto interdisciplinar desenvolvido pelos professores Adriana Augusta Benigno dos Santos Luz e Anderson Rogers Teixeira Góes, ambos do Departamento de Expressão Gráfica (Setor de Ciências Exatas da UFPR), com o apoio de alunos voluntários de diversos setores da universidade, está provocando uma pequena revolução no modo como alunos e docentes de colégios dos ensinos fundamental e médio da rede pública es-

tadual de Curitiba estão se relacionando com a robótica. Isto é possível por meio do Polo Interdisciplinar de Robótica Educacional (PIRE), inaugurado na universidade em 2015.

Iniciado há cerca de três anos, o projeto objetiva promover a inserção da robótica como disciplina curricular nas escolas públicas. Utilizando kits para a montagem de robôs com tecnologia de ponta, os alunos do ensino fundamental e médio podem criar e resolver problemas para atender a demandas sociais. Os kits utilizados pelo grupo para o projeto foram doados pela empresa Lego Zoom. Em alguns casos, os colégios utilizam seus próprios kits, adquiridos por meio de parcerias.

A ideia é despertar o interesse dos alunos pelo tema, sob a orientação de alunos voluntários dos cursos de Expressão Gráfica, Matemática, Física, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica. Por enquanto, o projeto opera nos Colégios Estaduais Padre Claudio Morelli (no bairro Umbará) e Paulo

Leminski (no Tarumã).

Os resultados do projeto são, até agora, uma boa surpresa para os participantes. “No caso do Colégio Estadual Padre Claudio Morelli, por exemplo, há uma proposta para a robótica se transformar em disciplina curricular, a partir de 2018. Tanto a escola quanto os pais e a comunidade se uniram em torno do projeto. Com isso, mostraram que a iniciativa já deu certo. Era o que queríamos”, conta a professora Adriana.

[CLIQUE AQUI](#)



# PRESTE ATENÇÃO

## Abertas inscrições para Simpósio Paranaense de Manejo Populacional de Cães e Gatos

Estão abertas as inscrições para o Simpósio Paranaense de Manejo Populacional Humanitário e Sustentável de Cães e Gatos, que acontecerá no dia 31 de agosto. O evento é promovido pelo Projeto de Extensão Medicina Veterinária em Ação nas Comunidades e pelos residentes de Medicina Veterinária do Coletivo pela UFPR. O Simpósio tem apoio da World Animal Protection (WAP) e da Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por meio do link:

[CLIQUE AQUI](#)

## Curso de Metodologia da Educação Superior recebe inscrições até o dia 24

Os interessados em participar do curso de Metodologia da Educação Superior, ofertado pela Prograd e Progepe, devem se inscrever até o dia 24. O curso propicia o estudo e a reflexão sobre temas relevantes da ação docente na educação superior, bem como o aperfeiçoamento de procedimentos didáticos e avaliativos. O objetivo é melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem na universidade e a qualidade de vida dos docentes:

[CLIQUE AQUI](#)

## Abertas inscrições para oficina de educação empreendedora

A Agência de Inovação UFPR vai promover, nos dias 17 e 18 de agosto, a oficina “Educação Empreendedora de Forma Transversal”, destinada a professores e alunos de pós-graduação da universidade. O objetivo é formar e aperfeiçoar os docentes que trabalham com disciplinas relacionadas ao empreendedorismo, os que gostariam de trabalhar ou ainda inserir conceitos relacionados ao tema em outras disciplinas. As inscrições já estão abertas.

[CLIQUE AQUI](#)

## Simpósio Internacional de Geografia Agrária está com inscrições abertas para ouvintes

Estão abertas as inscrições para as pessoas que desejam participar como ouvintes do VIII Simpósio Internacional de Geografia Agrária (Singa 2017) e do IX Simpósio Nacional de Geografia Agrária, que acontecerão simultaneamente em Curitiba entre os dias 1º e 5 de novembro. O Singa 2017 vai abordar temas como agroecologia, educação no campo, feminismo comunitário, lutas por terra e territórios, de maneira a dar visibilidade e promover o debate sobre as resistências que constroem redes de mobilização social em toda a América Latina. As inscrições de ouvintes podem ser realizadas no site do VIII Simpósio Internacional de Geografia Agrária.

[CLIQUE AQUI](#)

## Últimos dias do Festival de Inverno

O Festival de Inverno da UFPR, que começou na última sexta-feira (14), tem atividades programadas até 19 de julho, quarta-feira. São três dias para aproveitar as atrações, espetáculos e oficinas que ocuparam espaços de Antonina, Matinhos e Paranaguá.

Confira a programação: [CLIQUE!](#) 

## Restaurantes universitários e linha Intercampi funcionam durante as férias

A Pró-Reitoria de Administração informa que todos os restaurantes universitários da UFPR e as linhas de ônibus Intercampi continuam atendendo durante as férias. A UFPR tem quatro restaurantes em Curitiba (Central, Centro Politécnico, Jardim Botânico e Agrárias) e cinco nos campi do interior: Litoral, Centro de Estudos do Mar, Palotina, Jandaia do Sul e Mirassol.

## Em parceria com a UFPR, professora realiza projeto de intervenção pedagógica em colégio estadual na Lapa

Por meio de uma parceria com a Universidade Federal do Paraná, a professora Lucinéia Furtado Bastos, da rede estadual de educação, desenvolveu um projeto de intervenção pedagógica sobre consciência ambiental e reciclagem com os alunos do ensino fundamental II e do ensino médio do Colégio Estadual General Carneiro, na cidade da Lapa. O projeto “Educação Ambiental: produção coletiva de folders sobre reciclagem de resíduos sólidos na Lapa – PR” é uma iniciativa da professora de Geografia para sensibilizar os alunos e a comunidade a respeito do tema.

## Programa de Extensão Plantas Medicinais da UFPR festeja 20 anos com ampla participação da comunidade de Palotina

O Programa de Extensão Plantas Medicinais da UFPR está completando 20 anos. Desde 1996, o projeto estimula a troca de conhecimentos sobre plantas medicinais entre os acadêmicos do Setor Palotina e a comunidade. O objetivo é difundir o uso correto das plantas medicinais no Oeste do Paraná e colocar em prática o elo entre ensino, pesquisa e extensão da universidade.

## Campus de Jandaia do Sul oferece aulas preparatórias para o vestibular

Criar condições para o ingresso de estudantes oriundos da rede pública na universidade pública é um dos objetivos do Curso Alcance UFPR, que desde 2015 oferta aulas preparatórias para o vestibular no campus Jandaia do Sul. O projeto envolve alunos da graduação, orientadores de áreas de disciplina e coordenadores, que desenvolvem materiais e ministram aulas. Em 2016, quando iniciou as atividades, 50 estudantes foram atendidos. Para 2017 a procura gerou um aumento de mais 70 vagas, que são preenchidas por estudantes do terceiro ano ou que já concluíram o ensino médio em escolas públicas. Alunos de escolas particulares, no terceiro ano, também podem participar, mas, para preservar o intuito inicial do Curso Alcance, a prioridade na matrícula é para candidatos da rede pública.

[continua>](#)

### **Rádios UFPR Web e UniFM veicularão spots criados por alunos de Publicidade para campanha #ValorizaUFPR**

Alunos da disciplina Produção Publicitária em Áudio, do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda da UFPR, entraram no espírito do #ValorizaUFPR – campanha criada com o objetivo de destacar os integrantes da comunidade acadêmica que desenvolvem importantes atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seguindo orientação da professora Luciana Panke, titular da disciplina, os estudantes produziram 13 spots para rádio, que serão veiculados na rádio UniFM e na Rádio UFPR Web, em vários horários. A atividade foi parte das exigências para o encerramento do semestre da disciplina e teve a participação de 27 alunos.

### **Estudantes de Gestão da Informação desenvolvem produtos voltados ao combate à violência contra a mulher**

Estudantes do curso de Gestão da Informação desenvolveram uma série de produtos voltados para a prevenção e combate à violência contra a mulher, com foco na reeducação do agressor. São jogos para adolescentes, uma campanha para veiculação nos ônibus e vídeos para uso interno nas sessões de acompanhamento ao agressor no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Projudi). Os trabalhos foram desenvolvidos por seis equipes, na disciplina de Produtos e Serviços da Informação, sob a responsabilidade da professora Maria do Carmo Duarte Freitas. Os estudantes contaram com a orientação de juízes, psicólogos, voluntários e pesquisadores do Projudi.

### **UFPR alerta para golpe que oferece trabalho temporário utilizando emails falsos de professores**

A Universidade Federal do Paraná alerta professores, servidores e alunos a respeito de um golpe que se utiliza de emails falsamente assinados por professores da instituição para supostamente recrutar interessados em prestar serviços temporários em vestibulares e concursos. Mensagens com esse teor chegaram nos últimos dias às caixas de emails institucionais de vários integrantes da comunidade universitária. O texto pede indicações de “alunos e amigos” para vagas de coordenadores e auxiliares para atuação em processos seletivos, para contratação imediata. Os golpistas orientam os interessados a pagar uma taxa de cadastramento no valor de R\$ 150, além de pedir dados pessoais, como CPF, RG e telefone.





Quer saber mais?  
clique aqui!



Quer saber mais?  
clique aqui!

Veja mais destaques



## DISSERTAÇÃO APONTA PAPEL DA UFPR NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CICLOMOBILIDADE NO PARANÁ

Um projeto de extensão criado na UFPR está na origem do Programa Paranaense de Mobilidade Não Motorizada por Bicicleta, o CicloParaná, que reuniu várias entidades para elaborar uma política estadual de incentivo ao uso da bicicleta. Esse é o tema da dissertação defendida pelo coordenador do projeto Ciclovida, da UFPR, José Carlos Assunção Belotto, no Programa de Mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável da UFPR Litoral.

Intitulada “Ciclomobilidade: Um estudo de caso sobre a participação da UFPR na implantação do Cicloparaná – Programa Paranaense de Mobilidade Não Motorizada por Bicicleta”, a dissertação mostra como as ações do Ciclovida desembocaram no decreto que criou o Ciclo Paraná, em 2015, o qual legalizou a obrigatoriedade da presença de ciclovias em rodovias e em planos diretores de municípios com mais de 20 mil habitantes no Paraná.

O projeto de extensão Ciclovida surgiu em 2003 por intermédio do Programa Institucional de Qualidade de Vida da UFPR, e tem como principal objetivo irradiar a cultura do uso da bicicleta a partir da comunidade acadêmica. “Logo o projeto se uniu a outros grupos cicloativistas, como o movimento Bicicletada e, a partir daí, começaram ações pela mobilidade sustentável como símbolo da transformação urbana”, aponta Belotto.



### Professora da UFPR participa de trabalho do IparDES que projeta envelhecimento da população do Paraná

O Paraná está envelhecendo e vai precisar cada vez mais de políticas públicas destinadas aos idosos. A constatação vem de uma projeção feita pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES), a partir de um trabalho que contou com a participação da professora Raquel Guimarães, do Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná.

O estudo mostra que até 2040 o número de habitantes do Paraná, que hoje é de 11.243.000 pessoas, chegará a 12.208.000. As projeções apontam ainda para o aumento da população idosa e redução do percentual de jovens. A população de 0 a 14 anos, que hoje representa 20% do total, deve cair para 14%. Por outro lado, a população idosa (65 anos e mais) passa dos atuais 9,2% para quase 19,9%.

A professora Raquel Guimarães explica que as projeções levam em consideração o estoque de população, nascimentos, óbitos e os saldos migratórios. “A ideia é que, agora, gestores e pesquisadores transformem esses dados em informações importantes para subsidiar o planejamento dessas políticas”, afirma.

# PERFIL

## PAULO LANA: O PESQUISADOR QUE AJUDOU A CONSOLIDAR O CENTRO DE ESTUDOS DO MAR

Professor da UFPR há 37 anos, Paulo Lana trabalha com bentos, os seres vivos que vivem no fundo do mar, relacionando-os com meio ambiente. E uma das suas preocupações fundamentais sempre foi influenciar pessoas sobre as práticas mais corretas para reduzir danos e preservar as espécies, fazendo do conhecimento científico um caminho para a mudança comportamental. O pesquisador, mestre em Oceanografia Biológica e doutor em Ciências, faz parte da lista de cientistas da UFPR classificados pelo CNPq como 1A – a elite da pesquisa brasileira.



Lana atua em cinco linhas de pesquisa: levantamento de biodiversidade de invertebrados marinhos; ecologia dos manguezais; gestão de ambientes costeiros com ênfase em manguezais; ecologia bêntica e avaliação de impactos ambientais. Coordena, ainda, o laboratório de bentos localizado no CEM, em Pontal do Paraná.

Um dos estudos de maior repercussão desenvolvidos pelo professor é o que avalia o impacto de óleo e esgoto na Baía de Paranaguá, a partir de experimentos de campo e em laboratório. Ele explica que, utilizando metodologias específicas e de controle, são realizadas simulações constantes de poluição para estudar o comportamento dos animais marinhos.

Diante desse ambiente, o pesquisador e sua equipe avaliam o comportamento de duas espécies: a minhoca marinha *Laeonereis acuta* e uma concha, a *Anomalocardia flexuosa*. São duas espécies sensíveis



**Bentos, seres vivos que vivem no fundo do mar**

e que cuja reação demonstra se os organismos marinhos estão sofrendo diante da contaminação.

**Quer saber mais?  
clique aqui!**



# DIÁLOGO COM A GESTÃO

## EM DEFESA DA UFPR E DA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

Foi com surpresa e indignação que a Reitoria da UFPR recebeu, na semana passada, a notícia de que o deputado federal Sérgio Souza propôs na Câmara dos Deputados a criação de uma nova instituição de ensino superior no Paraná – a Universidade Federal do Oeste do Paraná. A chamada UFOPR seria criada a partir da desagregação da UNILA e da incorporação de dois campi da UFPR (Palotina e Toledo).

A iniciativa causa consternação por inúmeros motivos – a começar pela forma como foi encaminhada: por meio de uma proposta de emenda aditiva à Medida Provisória 785, que originalmente trata do Fundo de Financiamento Estudantil. Como todos sabem, Medidas Provisórias são – ou deveriam ser – utilizadas apenas em casos de relevância e urgência, e costumam ser votadas sem o devido debate com a sociedade e o próprio parlamento.

A indignação é maior diante do fato de que a UFPR jamais foi consultada a respeito dessa proposta, que fere a autonomia universitária e ignora a identidade e a história das duas universidades envolvidas. Universidades não são blocos que se desmontam e montam a partir de desejos ou interesses.

Como lembramos em nota oficial divulgada no último domingo, a comunidade universitária de Palotina (que há quase 25 anos tem o DNA da UFPR e que a integra com corpo e alma) e o jovem curso de Medicina de Toledo (que nasce sob o orgulho de pertencer à UFPR, embalada que foi e é por todos os seus esforços) sentem em suas veias institucionais correr o sangue da UFPR, daí advindo sua identidade e sua força simbólica. Esses dois campi efetivamente fazem parte da comunidade universitária da UFPR, compõem sua identidade. Cogitar mudar essa realidade implica em atentar contra a sua própria natureza.

De outro lado, a UFPR hoje se define, em seu planejamento e em suas ações, como uma universidade multicampi, expandida e interiorizada (com sedes

também em Jandaia do Sul, Pontal do Paraná e Matinhos), que valoriza e abraça cada um dos seus campi.

Este é um momento difícil para as universidades federais brasileiras, que sofrem uma das maiores restrições orçamentárias das últimas décadas e veem a crise afetar seu processo de expansão. Neste cenário, o que se espera da nossa classe política é a solidariedade em defesa da educação pública superior, aliada a diálogo estreito com as universidades (para entender sua dinâmica e suas necessidades), com respeito à sua autonomia, ao seu papel e à sua história.

A UFPR atuará firmemente, pelos canais institucionais, para impedir a aprovação dessa proposta, e conta com o envolvimento de toda a comunidade universitária nessa causa. Jamais renunciaremos à nossa autonomia e à nossa liberdade de decidir sobre nossos rumos.

Para ler a íntegra da nota oficial, clique no link abaixo.

[CLIQUE AQUI](#)

Ricardo Marcelo Fonseca  
Reitor da UFPR



# SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / [jornalismo.sucom@ufpr.br](mailto:jornalismo.sucom@ufpr.br)

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

